



eneva

27/03/2017 - ENEVA registra EBITDA recorde de R\$ 1,2 em 2016

*Integração com a Parnaíba Gás Natural e portfólio de ativos 100% operacional
contribuíram para o resultado positivo*

A ENEVA registrou Receita Líquida de R\$ 2,16 bilhões em 2016, aumento de 16% em relação aos R\$ 1,86 bilhão apurados no ano de 2015. A melhora no resultado pode ser atribuída ao início da operação comercial de Parnaíba II, à capacidade plena do Complexo Parnaíba, e à conclusão da integração com a Parnaíba Gás Natural.

O EBITDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) apresentou resultado recorde de R\$ 1,17 bilhão no ano, crescimento de 38% em relação ao exercício anterior, gerando um fluxo de caixa livre para acionista de R\$ 291 milhões em 2016, aumento de 244,8% na comparação com 2015.

O fluxo de caixa operacional também foi recorde, de R\$ 733 milhões em 2016. A margem EBITDA aumentou 8 pontos percentuais no ano de 2016, para 54% na comparação com 2015.

A conclusão do acordo com os acionistas da Parnaíba Gás Natural, e o aumento de capital subsequente resultaram também na melhoria da estrutura de capital da ENEVA, com uma nova base de acionistas e um novo corpo diretor com experiência nos dois mercados.

Assim, a companhia encerrou 2016 como plataforma integrada de energia, com conhecimento de toda a cadeia de produção, parque térmico 100% operacional, capacidade instalada de 2,2 GW, e como referência no modelo *reservoir-to-wire* – geração térmica integrada aos campos produtores de gás.

"O nosso modelo integrado de negócio nos garante importante diferencial competitivo, uma vez que temos acesso cativo as reservas de gás natural para geração de energia. Do ponto de vista financeiro, nos possibilitou uma gestão mais eficiente, levando à redução de despesas, o que também se refletiu nos resultados anual e do quarto trimestre", afirma presidente da ENEVA, Pedro Zinner.

Desempenho no 4T2016



eneva

O resultado dos últimos três meses do ano também foi positivamente impactado pelos efeitos da integração com a PGN e pela operação em capacidade plena do Complexo Parnaíba.

No quarto trimestre de 2016, a companhia registrou receita operacional líquida de R\$ 671,1 milhões, aumento de 34% em relação aos últimos três meses de 2015. O EBITDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) apurado no período foi de R\$ 425,6 milhões, acréscimo de 50% na comparação com o quarto trimestre de 2015.

A margem EBITDA no quarto trimestre de 2016 foi de 63%, aumento de 6 pontos percentuais na comparação com o último trimestre de 2015. O fluxo de caixa operacional somou R\$ 340,2 milhões no último trimestre de 2016, resultado 439,2% superior aos R\$ 61,3 milhões observados no quarto trimestre de 2015. O fluxo de caixa livre para o acionista atingiu R\$ 217,6 milhões também no quarto trimestre de 2016, valor 803,1% maior do que os R\$ 24 milhões apurados em igual base de comparação de 2015.

Mudanças na diretoria da ENEVA

Na última sexta-feira, dia 24, o executivo José Aurélio Drummond renunciou ao cargo de Diretor-Presidente da ENEVA, e continuará contribuindo para o desenvolvimento da companhia como membro do seu Conselho de Administração.

Pedro Zinner, então CFO e diretor de Relações com Investidores (DRI) da ENEVA, assume nesta segunda-feira, dia 27, a posição de Diretor-Presidente da companhia. Zinner tem grande experiência no setor, e era presidente da Parnaíba Gás Natural antes da integração das duas empresas.

A vice-presidente de Finanças da ENEVA, Flávia Martins, passa interinamente a ocupar o cargo de CFO da companhia, e Zinner permanece como DRI. A ENEVA informa que todas as mudanças já estavam previstas no plano de sucessão da companhia, e agradece ao Sr. José Aurélio Drummond por todos os serviços prestados.

SOBRE A ENEVA

A ENEVA é uma empresa integrada de energia, que atua na geração e comercialização de energia, e na Exploração e Produção (E&P) de hidrocarbonetos. Com 2,2 GW de



eneva

capacidade instalada, responde por 5% de toda capacidade térmica instalada no país. Com capacidade de produção de gás de 8,4 milhões de m³/dia, a ENEVA é a maior operadora privada de gás natural do Brasil.